

Atividade Turística – maio 2026

30 de Junho, 2026

Nos Açores, no mês de maio, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural registaram-se 448,7 mil dormidas, representando um decréscimo homólogo de 2,2% (resultados preliminares).

Panorama Geral

Em maio, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 448,7 mil dormidas, valor inferior em 2,2% ao registado no mês homólogo.

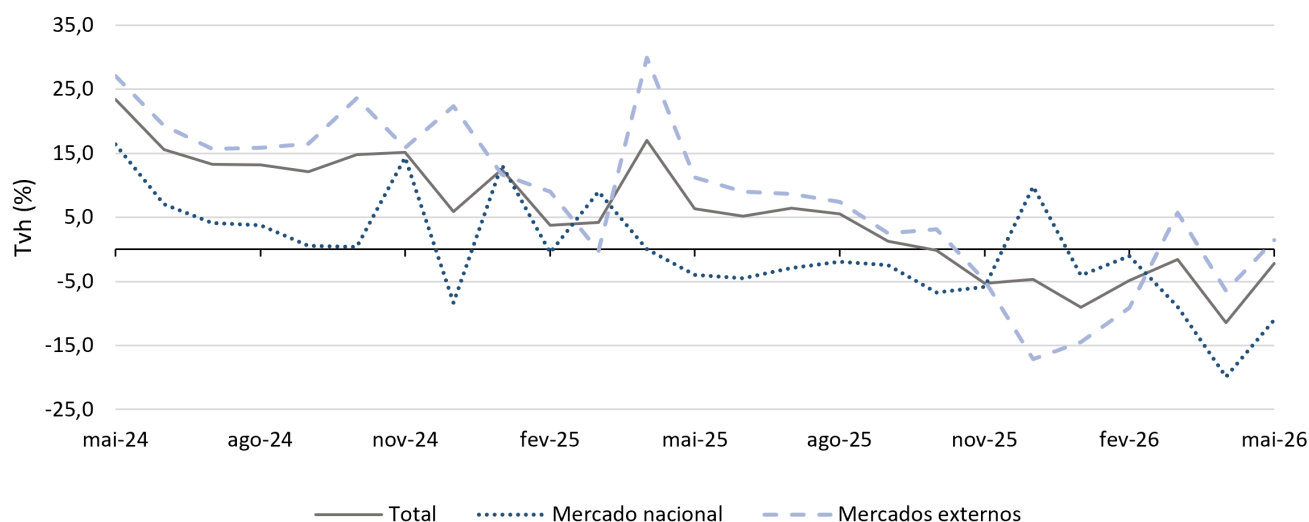
Quadro 1 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

	mai-26		jan-mai 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	448 656	-2,2	1 320 853	-5,6
Residentes em Portugal	118 671	-11,0	500 412	-10,4
Residentes no Estrangeiro	329 985	1,5	820 441	-2,4
Hóspedes (unidades)	140 480	0,4	424 218	-4,9
Estada média (n.º noites)	3,19	-2,6	3,11	-0,8

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

O mercado nacional (residentes em Portugal), em maio, registou 118,7 mil dormidas (26,5% do total), correspondendo a uma diminuição de 11,0%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram 330,0 mil (73,5% do total), registando um acréscimo, em termos homólogos, de 1,5%.

Figura 1 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (Total) e por mercados (nacional, externos)



Para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a variação homóloga mensal do total das dormidas é negativa desde outubro de 2025^[1].

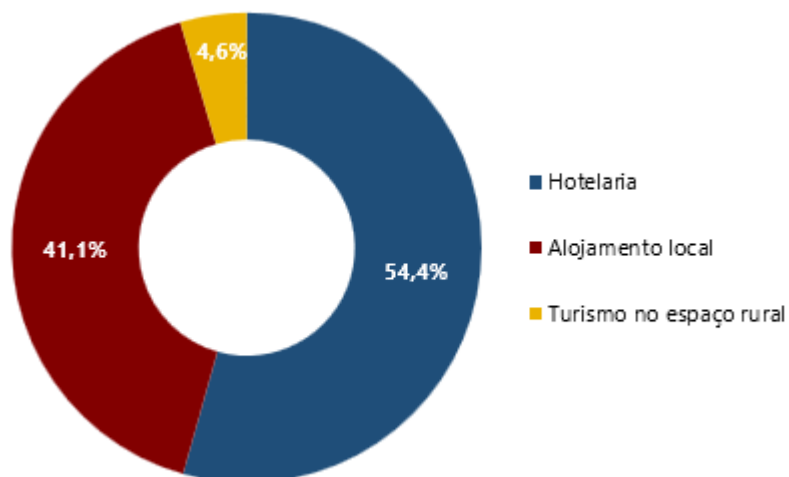
^[1] Resultados definitivos de 2025, resultados provisórios de janeiro a abril de 2026 e preliminares de maio de 2026 – conforme nota metodológica, os resultados podem ser revistos até que se tornem definitivos.

Relativamente ao número de hóspedes, em maio, este foi de 140,5 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 0,4%. A estada média situou-se nas 3,19 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 2,6%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, em maio, a hotelaria concentrou 54,4% da totalidade das dormidas (243,9 mil dormidas, variando +3,3% em termos homólogos), seguindo-se o alojamento local com 41,1% (184,2

mil dormidas, variando -8,1%) e o turismo no espaço rural concentrou 4,6% (20,5 mil dormidas, variando -6,4%).

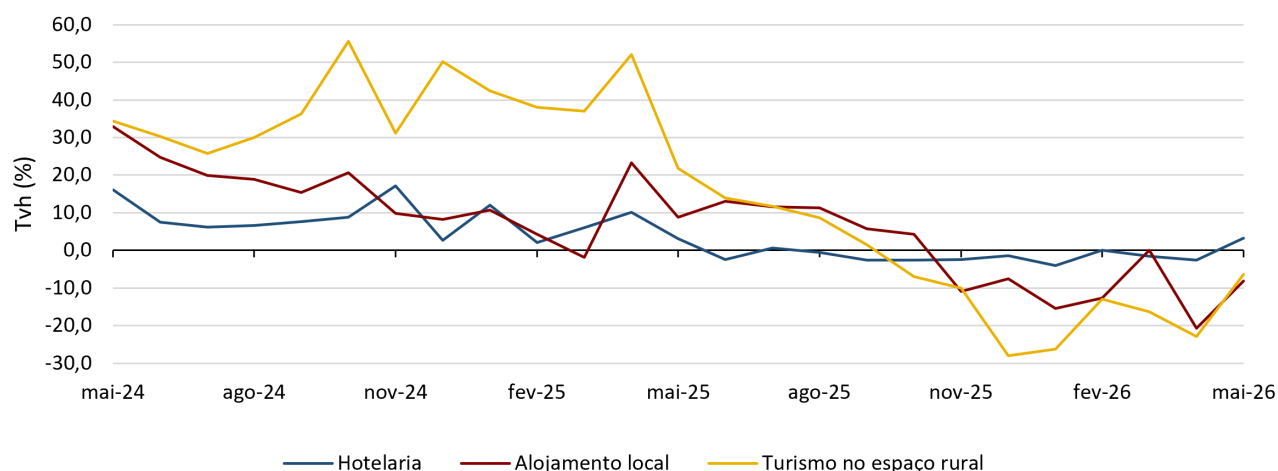
Figura 2 – Peso das dormidas (%), por tipo de estabelecimento, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (maio de 2026)



Entre agosto de 2025 e abril de 2026, a variação homóloga mensal das dormidas na hotelaria manteve-se relativamente estável, com valores nulos ou ligeiramente negativos, registando-se em maio de 2026 uma subida, com a variação homóloga a tornar-se positiva. Relativamente ao alojamento local, as variações homólogas mensais das dormidas mantiveram-se negativas ou nulas pelo sétimo mês consecutivo, observando-se, no último mês, uma ligeira recuperação, pese embora os valores permaneçam em terreno negativo. De forma semelhante, o turismo no espaço rural registou sucessivas variações homólogas mensais negativas das dormidas desde outubro de 2025, verificando-se igualmente, em maio de 2026, uma ligeira recuperação, ainda que não suficiente para inverter o sinal negativo da variação homóloga.

Figura 3 – Variação homóloga mensal das dormidas (%) por tipo de

estabelecimento de alojamento turístico



Analisando os principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em maio, os mercados da Áustria (+22,3%), Alemanha (+21,9%) e Estados Unidos da América (+17,4%) apresentaram as maiores variações homólogas positivas nas dormidas. Por outro lado, verificaram-se os maiores decréscimos homólogos nos mercados da Dinamarca (-26,9%), Brasil (-23,5%) e Espanha (-22,5%).

Quadro 2 – Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

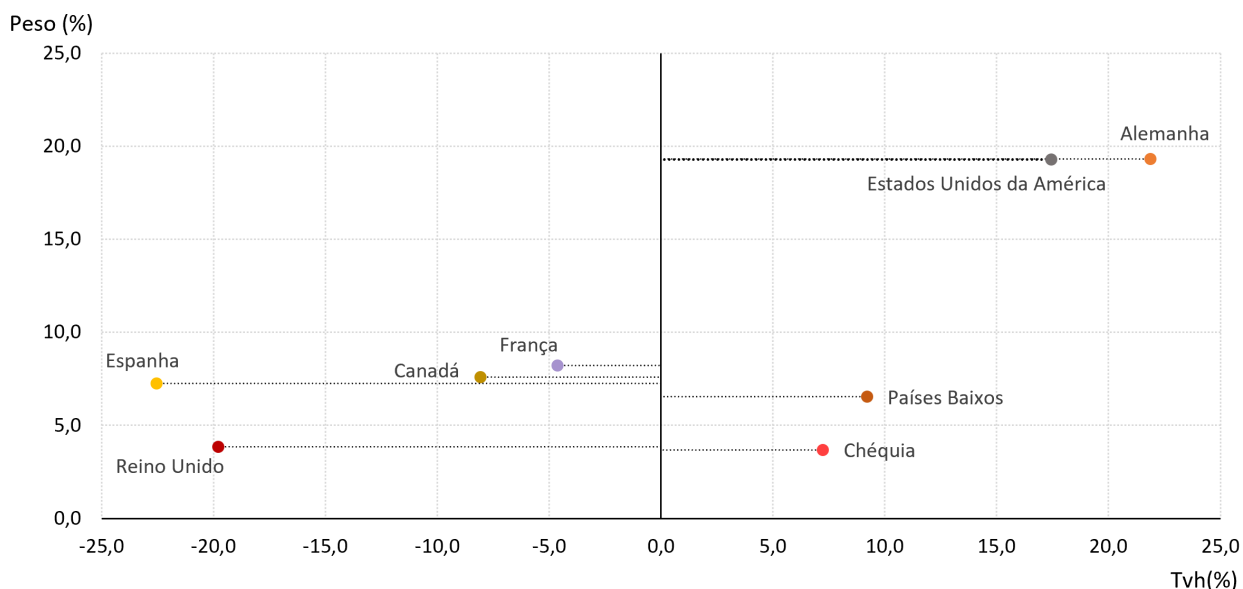
	mai-26		jan-mai 26	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	448 656	-2,2	1 320 853	-5,6
Residentes em Portugal	118 671	-11,0	500 412	-10,4
Residentes no Estrangeiro	329 985	1,5	820 441	-2,4
Alemanha	63 761	21,9	152 421	11,8
Áustria	5 962	22,3	13 622	11,4
Bélgica	6 744	-3,2	13 671	-10,4
Brasil	1 813	-23,5	6 130	-25,4
Canadá	25 087	-8,1	80 279	-0,5
Chéquia	12 175	7,2	26 600	4,2
Dinamarca	4 427	-26,9	7 257	-30,2
Eslováquia	2 308	-13,7	5 463	-22,4
Espanha	23 928	-22,5	69 574	-24,2
Estados Unidos da América	63 687	17,4	154 978	10,0
França	27 131	-4,6	61 653	-5,9
Hungria	2 778	-8,0	7 120	-8,3
Israel	2 623	-7,9	4 518	-31,8
Itália	8 672	-12,6	20 706	-21,2
Países Baixos	21 571	9,2	38 494	4,6
Polónia	8 956	-7,6	29 781	3,4
Reino Unido	12 704	-19,8	30 837	-20,7
Suíça	11 759	-3,9	25 380	-10,3
Ucrânia	1 895	15,3	5 947	-9,8
Outros Países	22 004	-3,6	66 010	-1,5

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Os 8 principais mercados externos (residentes no estrangeiro), em maio, representaram 75,8% do subtotal – dormidas de residentes no estrangeiro, constituindo a Alemanha o maior mercado emissor, com 63,8 mil dormidas (19,3% do subtotal) e um aumento homólogo de 21,9%. Os Estados Unidos da América foram o segundo principal mercado emissor, com 63,7 mil dormidas (19,3% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 17,4%, seguindo-se a França, com 27,1 mil dormidas (8,2% do

subtotal) e um decréscimo homólogo de 4,6%.

Figura 4 – Peso (%) e variação homóloga mensal (%) das dormidas dos 8 principais mercados emissores no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (maio 2026)



No período acumulado de janeiro a maio de 2026, o total de dormidas atingiu 1,3 milhões, representando um decréscimo face ao período homólogo de 5,6%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 424,2 mil, valor inferior em 4,9% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,11 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,8%.

No país, em maio, as dormidas apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,8%.

Hotелaria + Alojamento Local

Considerando apenas os dois tipos mais representativos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 95,4% do total de dormidas no mês de maio, registaram-se 428,1 mil dormidas, com uma variação homóloga negativa de 2,0%.

Em maio, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu

115,9 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 11,3%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 312,3 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 2,0%. O registo de hóspedes atingiu 134,0 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 0,7%. A estada média situou-se nas 3,19 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 2,6%.

Quadro 3 – Hotelaria e Alojamento local – Resultados gerais

	mai-26		jan-mai 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Dormidas (unidades)	428 142	-2,0	1 269 362	-5,2
Residentes em Portugal	115 873	-11,3	490 341	-10,4
Residentes no Estrangeiro	312 269	2,0	779 021	-1,6
Hóspedes (unidades)	134 045	0,7	408 088	-4,5
Estada média (n.º noites)	3,19	-2,6	3,11	-0,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Para estes dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, em maio, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (+52,3%), Pico (+13,3%), Flores (+5,1%), Terceira (+4,7%), Faial (+0,9%) e Corvo (+0,8%). Em sentido inverso, as ilhas Santa Maria (-15,4%), São Miguel (-4,8%) e São Jorge (-3,7%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 295,5 mil dormidas, concentrou 69,0% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 52,7 mil dormidas (12,3%), Pico, com 28,4 mil dormidas (6,6%), e Faial, com 26,6 mil dormidas (6,2%).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

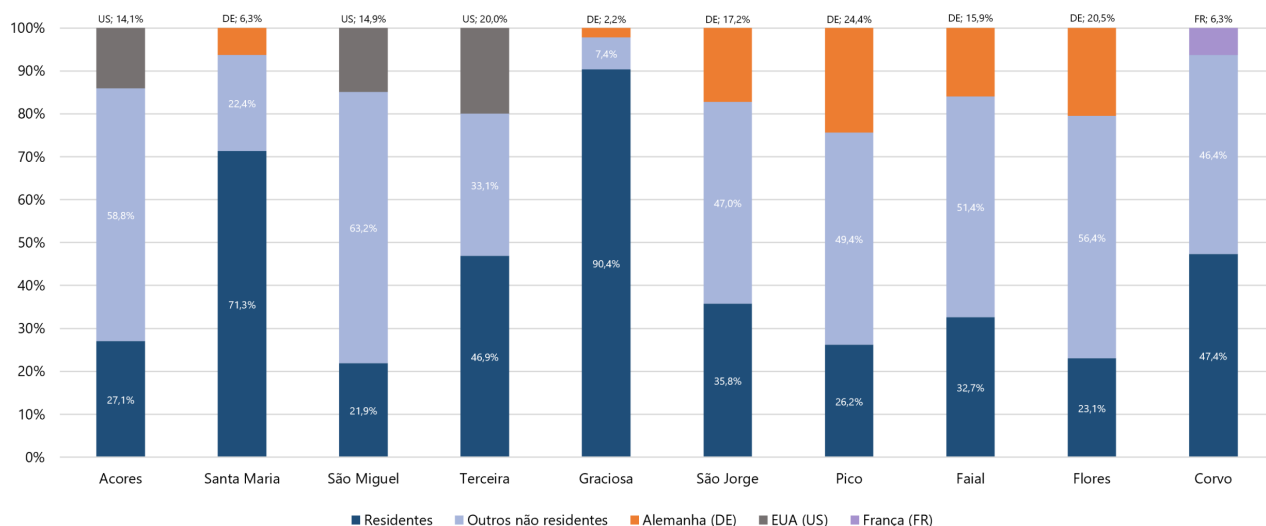
	mai-26		jan-mai 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	428 142	-2,0	1 269 362	-5,2
Santa Maria	3 733	-15,4	11 087	-6,2
São Miguel	295 529	-4,8	897 541	-7,1
Terceira	52 691	4,7	181 328	0,8
Graciosa	2 389	52,3	5 328	21,7
São Jorge	7 316	-3,7	18 076	-7,7
Pico	28 427	13,3	62 041	-0,3
Faial	26 590	0,9	69 834	-2,8
Flores	10 861	5,1	22 572	6,3
Corvo	606	0,8	1 555	-12,3

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Analisando as dormidas neste mês, por mercados, na hotelaria e alojamento local, para os Açores, o mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 27,1% do total, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 72,9%. O mercado nacional destacou-se, com maior peso nas dormidas, nas ilhas Graciosa (90,4%) e Santa Maria (71,3%).

No que respeita aos principais mercados externos, em maio de 2026, o mercado norte-americano foi o principal mercado externo para os Açores (14,1%) na hotelaria e alojamento local. Em particular, este mercado foi o principal mercado externo nas ilhas Terceira (20,0%) e São Miguel (14,9%), enquanto nas ilhas Pico (24,4%), Flores (20,5%), São Jorge (17,2%), Faial (15,9%), Santa Maria (6,3%) e Graciosa (2,2%) foi o mercado alemão; na ilha do Corvo destacou-se o mercado francês (6,3%).

Figura 5 – Peso das dormidas (%), por mercados residentes em Portugal (PT) e residentes no estrangeiro (ET) na hotelaria e alojamento local, para o total Açores e por ilha (maio 2026)



No período acumulado de janeiro a maio de 2026, na hotelaria e alojamento local, registaram-se 1,3 milhões de dormidas, valor inferior em 5,2% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 408,1 mil, valor inferior em 4,5% face ao período homólogo. A estada média situou-se nas 3,11 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,7%.

Hotelaria

No mês de maio, nos Açores, a hotelaria registou 243,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 3,3%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 82,0 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 6,5%, enquanto os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 162,0 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 9,0%. O registo de hóspedes atingiu 84,4 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 6,9% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 2,89 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 3,4%.

Quadro 5 – Hotelaria – Resultados gerais

	mai-26		jan-mai 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	243 937	3,3	776 743	-0,4
Residentes em Portugal	81 972	-6,5	353 471	-7,9
Residentes no Estrangeiro	161 965	9,0	423 272	6,8
Hóspedes (unidades)	84 447	6,9	280 100	0,5
Estada média (n.º noites)	2,89	-3,4	2,77	-0,9
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	60,5	0,4 p.p.	41,3	-1,1 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	74,8	2,3 p.p.	51,2	0,5 p.p.
Proveitos totais (€)	24 604 909	15,0	61 377 767	7,9
Proveitos aposento (€)	17 885 553	9,5	42 877 152	4,3
RevPAR (€)	96,24	7,5	49,08	2,9
ADR (€)	128,59	4,1	95,83	1,9

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Em maio, a taxa líquida de ocupação-cama na hotelaria atingiu 60,5%, o que representou um aumento de 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 74,8%, representando um aumento em termos homólogos de 2,3 p.p..

Os proveitos totais, no mês de maio, registaram uma variação homóloga positiva de 15,0%, atingindo 24,6 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 9,5% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 17,9 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 96,24 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 128,59 euros.

Na hotelaria, em maio, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (+92,7%), Flores (+31,9%), Terceira (+18,7%), Pico (+11,0%), Faial (+6,8%) e Corvo (+2,7%). Em sentido inverso, as ilhas Santa Maria (-16,8%), São Jorge (-5,3%) e São Miguel (-0,9%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 165,0 mil dormidas, concentrou 67,6% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-

se as ilhas Terceira, com 40,4 mil dormidas (16,6%), Faial, com 15,2 mil dormidas (6,2%), e Pico, com 11,7 mil dormidas (4,8%).

Quadro 6 – Hotelaria – Dormidas por Ilha

	mai-26		jan-mai 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	243 937	3,3	776 743	-0,4
Santa Maria	3 162	-16,8	9 484	-2,8
São Miguel	164 971	-0,9	538 357	-3,0
Terceira	40 429	18,7	138 643	8,7
Graciosa	1 861	92,7	3 719	45,1
São Jorge	3 736	-5,3	9 402	-11,3
Pico	11 668	11,0	27 322	5,3
Faial	15 239	6,8	43 595	1,6
Flores	2 454	31,9	5 320	23,8
Corvo	417	2,7	901	-27,4

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

No período acumulado de janeiro a maio de 2026, na hotelaria, registaram-se 776,7 mil dormidas, valor inferior em 0,4% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 280,1 mil, valor superior em 0,5% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 2,77 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 0,9%.

No país, em maio, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 2,7%.

Alojamento Local

No mês de maio, nos Açores, o alojamento local registou 184,2 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 8,1%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 33,9 mil dormidas, correspondendo a uma diminuição homóloga de 21,1%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 150,3 mil dormidas, registando um decréscimo,

em termos homólogos, de 4,6%. O registo de hóspedes atingiu 49,6 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 8,4%. A estada média situou-se nas 3,71 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 0,3%.

Em maio, a taxa bruta de ocupação-cama no alojamento local atingiu 33,2%, o que representou uma diminuição de 3,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior.

Quadro 7 – Alojamento local – Resultados gerais

	mai-26		jan-mai 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	184 205	-8,1	492 619	-11,8
Residentes em Portugal	33 901	-21,1	136 870	-16,4
Residentes no Estrangeiro	150 304	-4,6	355 749	-9,9
Hóspedes (unidades)	49 598	-8,4	127 988	-14,0
Estada média (n.º noites)	3,71	0,3	3,85	2,5
Taxa bruta de ocupação-cama (%)	33,2	-3,2 p.p.	26,1	-3,3 p.p.

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

No alojamento local, em maio, todas as ilhas, com a exceção da ilha do Pico (+14,9%), apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas: Terceira (-24,7%), Graciosa (-12,4%), São Miguel (-9,3%), Santa Maria (-6,5%), Faial (-6,1%), Corvo (-3,1%), São Jorge (-1,9%) e Flores (-0,8%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 130,6 mil dormidas, concentrou 70,9% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Pico, com 16,8 mil dormidas (9,1%), Terceira, com 12,3 mil dormidas (6,7%) e Faial, com 11,4 mil dormidas (6,2%).

Quadro 8 – Alojamento local – Dormidas por Ilha

	mai-26		jan-mai 26	
	valor	Tvh(%)	valor	Tvh(%)
Açores	184 205	-8,1	492 619	-11,8
Santa Maria	571	-6,5	1 603	-22,2
São Miguel	130 558	-9,3	359 184	-12,6
Terceira	12 262	-24,7	42 685	-18,4
Graciosa	528	-12,4	1 609	-11,4
São Jorge	3 580	-1,9	8 674	-3,6
Pico	16 759	14,9	34 719	-4,4
Faial	11 351	-6,1	26 239	-9,4
Flores	8 407	-0,8	17 252	1,8
Corvo	189	-3,1	654	22,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Das respostas declaradas, no mês de maio, 25,5% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes (um aumento de 2,2 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior).

No período acumulado de janeiro a maio de 2026, no alojamento local, registaram-se 492,6 mil dormidas, valor inferior em 11,8% ao registado no mesmo período homólogo. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 128,0 mil, valor inferior em 14,0% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,85 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 2,5%.

Turismo no Espaço Rural

No mês de maio, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 20,5 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga negativa de 6,4%. O mercado nacional (residentes em Portugal) garantiu 2,8 mil dormidas, correspondendo a um aumento homólogo de 2,7%, e os mercados externos (residentes no estrangeiro) contribuíram com 17,7 mil dormidas, registando um decréscimo, em termos homólogos, de 7,7%.

O registo de hóspedes atingiu 6,4 mil, apresentando uma taxa

de variação negativa de 4,9% relativamente ao mês homólogo. A estada média situou-se nas 3,19 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,5%.

Neste mês, a taxa líquida de ocupação-cama no turismo no espaço rural atingiu 40,6%, o que representou um aumento de 1,9 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, e a taxa líquida de ocupação-quarto atingiu 48,4%, representando um aumento em termos homólogos de 0,4 p.p..

Os proveitos totais, no mês de maio, registaram uma variação homóloga negativa de 1,7%, atingindo 2,1 milhões de euros, e os proveitos de aposento tiveram uma variação negativa de 2,6% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, totalizando 1,8 milhões de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 73,39 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 151,62 euros.

Quadro 9 – Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	mai-26		jan-mai 26	
	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh(%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	20 514	-6,4	51 491	-15,2
Residentes em Portugal	2 798	2,7	10 071	-9,8
Residentes no Estrangeiro	17 716	-7,7	41 420	-16,5
Hóspedes (unidades)	6 435	-4,9	16 130	-12,9
Estada média (n.º noites)	3,19	-1,5	3,19	-2,7
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	40,6	1,9 p.p.	27,2	-1,0 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	48,4	0,4 p.p.	34,4	-0,1 p.p.
Proveitos totais (€)	2 147 818	-1,7	5 347 173	-7,2
Proveitos aposento (€)	1 760 940	-2,6	4 249 473	-8,5
RevPAR (€)	73,39	6,4	48,45	2,3
ADR (€)	151,62	5,6	140,73	2,7

Nota: Resultados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

No período acumulado de janeiro a maio de 2026, no turismo no espaço rural, registaram-se 51,5 mil dormidas, valor inferior em 15,2% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 16,1 mil, valor inferior em 12,9% face ao período homólogo. Neste período, a estada média situou-se nas 3,19 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga negativa de 2,7%.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga, desde fevereiro de 2025, um único destaque mensal da Atividade Turística, a 30 dias, com informação sobre a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos turísticos), alojamento local (10 e mais camas e menos de 10 camas: moradias, apartamentos, quartos, estabelecimento de hospedagem e *hostels*) e turismo no espaço rural (hotéis-rurais, casas de campo, agroturismo, turismo de habitação e alojamento rural).

A informação divulgada para a hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural tem como fonte os valores registados no Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.

Os resultados para a hotelaria e turismo no espaço rural têm por base as respostas declaradas e a estimativa de não respostas, enquanto no alojamento local apenas são consideradas as respostas declaradas. A divulgação do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE, I.P.) apresenta resultados gerais na hotelaria, alojamento local (apenas 10 e mais camas) e turismo no espaço rural, com estimativas de não-respostas para os três segmentos.

- Os resultados de 2025 (janeiro a dezembro) são definitivos.
- Os resultados de janeiro a abril de 2026 são provisórios e os de maio de 2026 são preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos,

ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas.

Na hotelaria e turismo no espaço rural os resultados preliminares de um mês, após revisão, tornam-se provisórios no mês seguinte à sua divulgação, até que sejam revistos para definitivos a meados do ano seguinte, aquando da publicação anual. No alojamento local os resultados provisórios são revistos todos os meses até divulgação dos resultados definitivos.

O grau de revisão das dormidas, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga (Tvh, %) dos resultados provisórios e dos preliminares do mês que precede ao mês de referência (que neste destaque é ainda influenciado pela divulgação dos dados definitivos de 2025), por tipo de estabelecimento e para o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, é apresentado de seguida:

abril 2026	Dormidas (unidades)		Tvh (%) provisória	Grau de revisão (p.p.)
	valor preliminar	valor provisório		
Resultados gerais	344 250	346 800	-11,4	0,9 p.p.
Hotelaria	198 051	198 051	-2,7	0,4 p.p.
Alojamento local	132 198	134 692	-20,6	1,5 p.p.
Turismo no espaço rural	14 001	14 057	-22,9	1,0 p.p.

Hóspede: indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida: permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média: relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Taxa bruta de ocupação-cama: corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas existentes, no período de referência, considerando como duas as camas de casal. Para o alojamento local são consideradas as camas existentes nos estabelecimentos com resposta declarada com movimento de hóspedes.

Taxa líquida de ocupação-quarto: corresponde à relação entre o número de quartos ocupados e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Proveitos totais: valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico – aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento: valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Hotелaria: Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas.

Alojamento local: Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos.

Turismo no espaço rural: estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de

instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Pousada: Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*): Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (*Average Daily Rate*): Rendimento por quarto utilizado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos utilizados, no período de referência.

Variações homólogas mensais: comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. Valores arredondados a uma casa decimal.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Sinais convencionais: Unidades de Medida, Siglas e Abreviaturas

Tvh (%) – Taxa de variação homóloga

V. hom. (p.p.) – Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

... – Dado confidencial

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível